

KRATOM – A NOVA DROGA COM IMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

[Ciências da Saúde, Volume 28 - Edição 128/NOV 2023 SUMÁRIO / 30/11/2023](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.10284261

Teresa Chaib Carvalho Martins,
Coautor: Rodrigo de Sousa Nunes Martins,
Orientador: Marcus Vinicius de Carvalho Souza.

Resumo

INTRODUÇÃO: *Mitragyna speciosa* ou Kratom, é uma planta nativa da Ásia e da Tailândia, cujas folhas demonstraram causar respostas estimulantes e semelhantes aos opióides após a ingestão. Através do seu mecanismo de ação possui propriedades antidepressivas, ansiolíticas e antipsicóticas. Dessa forma, o uso do kratom sugere uma alternativa potencial aos opioides para algumas pessoas devido sua alta eficácia e baixa incidência de reações adversas. OBJETIVOS: Avaliar o uso do kratom como droga anestésica e suas repercussões clínicas. METODOLOGIA: Consiste em uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas em duas fontes de dados bibliográficos – PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2023, sendo incluídos artigos de delineamento experimental ou observacional nos quais foram avaliados os seguintes desfechos: efeitos anestésicos e possíveis

toxicidades. Excluíram-se os artigos duplicados, artigos incompletos, indisponíveis ao acesso e artigos de revisão. Ao final, foram selecionados 6 artigos para compor esta revisão. RESULTADOS: Observou-se semelhanças na aplicação e repercussão clínica do kratom atribuindo seu uso como antipsicótico e antidepressivo, com analgesia por ação nos receptores mu-opiídeos e delta-opiídeos e sedação pela ação em sítio de ligação de antipsicótico. Apesar da carência de pesquisa para análise desses efeitos, algumas pesquisas mostram resultados positivos com alívio dos sintomas de depressão e ansiedade com seu uso. O efeito analgésico do kratom é semelhante aos opiídeos, assim é usado para tratar a dor e para aliviar a abstinência de opiídeos ou como substituto de opiídeos entre pessoas com transtorno por uso de opiídeos. Ademais, foi observado cardiotoxicidade por indução de uma taquiarritmia ventricular potencialmente fatal (Torsades de Pointes). CONCLUSÃO: É importante mais estudos sobre o kratom, abordando sua ação sistemática, segurança e eficácia por se tratar de uma nova droga anestésica que ainda não está disponível no Brasil.

Referências

- Amornyotin, S. (2022). Kratom and anesthesia. *Thai Journal of Anesthesiology*, 48(4), 255–257. <https://he02.tci-thaijo.org/index.php/anesthai/article/view/259533>.
- Coe, M. A., Pillitteri, J. L., Sembower, M. A., Gerlach, K. K., & Henningfeld, J. E. (2019). Kratom as a substitute for opioids: Results from an online survey. *Drug and Alcohol Dependence*, 202, 24– 32. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2019.05.005>.
- Eastlack, S. C., Cornett, E. M., & Kaye, A. D. (2020). Kratom—pharmacology, clinical implications, and outlook: A comprehensive review. *Pain and Therapy*, 9(1), 55–69. [https://doi.org/10.1007/s40122-020-00151 x](https://doi.org/10.1007/s40122-020-00151-x).
- Johnson, L. E., Balyan, L., Magdalany, A., Saeed, F., Salinas, R., Wallace, S., Veltri, C. A., Swogger, M. T., Walsh, Z., & Grundmann, O. (2020). The

potential for kratom as an antidepressant and antipsychotic. The Yale journal of biology and medicine, 93(2). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32607089/>.

Meireles, V., Rosado, T., Barroso, M., Soares, S., Gonçalves, J., Luís, ., Caramelo, D., Simão, A., Fernández, N., Duarte, A., & Gallardo, E. (2019). Mitragyna speciosa: Clinical, toxicological aspects and analysis in biological and non-biological samples. Medicines (Basel, Switzerland), 6(1), 35. <https://doi.org/10.3390/medicines6010035>.

Smith, K. E., Dunn, K. E., Rogers, J. M., Grundmann, O., McCurdy, C. R., Garcia-Romeu, A., Schriefer, D., Swogger, M. T., & Epstein, D. H. (2022). Kratom use as more than a “self-treatment”. The American Journal of Drug and Alcohol Abuse, 48(6), 684–694. <https://doi.org/10.1080/00952990.2022.2083967>.

UniFacid

[← Post anterior](#)

[Post seguinte →](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clicando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo

Gigliotti.

Editor



t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-

22

CAPES –

Coordenação de
Aperfeiçoament
o de Pessoal de
Nível Superior
(CAPES),
fundação do
Ministério da
Educação (MEC),
desempenha
papel
fundamental na
expansão e
consolidação da
pós-graduação
stricto sensu
(mestrado e
doutorado) em
todos os estados
da Federação.

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente
em
revistaft.com.br/expresspediente Venha
fazer parte de
nosso time de
revisores
também!